

# **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores e Acionistas  
Eletrobrás Termonuclear S.A. - Eletronuclear

Examinamos as demonstrações contábeis da Eletrobrás Termonuclear S.A. - Eletronuclear (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Ênfase**

Chamamos atenção para a Nota 6 às demonstrações contábeis que descreve que em 31 de dezembro de 2010 a Companhia possuía R\$ 91.710 mil a receber da parte relacionada FURNAS - Centrais Elétricas S.A. vinculados a operações efetuadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e que não foram liquidadas por estarem sob o efeito de liminares judiciais movidas por empresas do setor para suspensão de pagamento. A realização deste ativo, relativo às transações de venda de energia realizadas no âmbito da CCEE no período de setembro de 2000 a setembro de 2002, encontra-se no aguardo das decisões judiciais referentes a tais ações legais impetradas, decorrentes da interpretação das regras do mercado em vigor naquele período. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Informação suplementar - demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar no caso da Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Auditoria dos valores correspondentes ao balanço patrimonial de 1º de janeiro de 2009**

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, cujo balanço patrimonial e as respectivas notas explicativas apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 27 de fevereiro de 2009, sem ressalvas e com os seguintes parágrafos de ênfase relacionados ao: (i) mesmo assunto mencionado nesse relatório de auditoria e (ii) reconhecimento de ativo atuarial pela Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, examinamos também os ajustes descritos na Nota 2.1 que foram efetuados para alterar o balanço patrimonial e as respectivas notas explicativas de 1º de janeiro de 2009. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2008 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre as demonstrações contábeis de 2008 tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 2011

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Patricio Marques Roche  
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Sérgio Eduardo Zamora  
Contador CRC 1SP168728/O-4 "S" RJ